

209123 - Pus é najis (impuro)?

Pergunta

Uma mancha de pus que é amarela ou branca seria najis, seja sólida ou líquida?

Resposta detalhada

[Existem duas palavras em árabe que são comumente traduzidas como pus; este artigo discute a diferença entre elas]

Qayh (pus) é um líquido amarelo viscoso que vem de feridas e afins em razão de alguma adulteração ou infecção. (*Mu'jam Lught al-Fuqaha'* pág. 373).

Sadid (secreção serosa) é um líquido fino que pode ser misturado com sangue, antes de engrossar e se transformar em pus.

Veja: *Tilbat at-Talabah* (pág. 22); *al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah* (21/25).

O sadid pode aparecer na ferida antes do qayh.

A regra sobre qayh e sadid é a mesma que a regra sobre sangue, de acordo com a maioria dos fuqaha' das quatro escolas e outros, no que diz respeito à impureza (najaasah) e ignorando uma pequena quantidade, porque qayh e sadid são originalmente sangue que se transformaram em algo podre e adulterado. Portanto, se o sangue é impuro, é mais provável que o qayh seja impuro.

Veja: *Badaa'i' as-Sanaa'i'* (1/60); *al-Majmu'* (2/558); *al-Qawaanin al-Fiqhiyyah* (pág. 27).

Qayh vem do sangue, e o que vem de algo está sujeito à mesma regra daquilo que é sua origem.

Já discutimos anteriormente a impureza (najaasah) do sangue na resposta à pergunta nº [114018](#).

É dito em *al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah* (34/128): Os fuqaha' concordam que se o qayh (pus) é expelido pelo corpo humano, é impuro, porque vem sob o título de coisas impuras (al-*khaba'ith*: coisas impuras, sujas, maléficas). Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): {...e veda-lhes o imundo...} [al-A'raaf 7:157]. E as pessoas de natureza são consideradas sujas. A proibição neste caso é indicativa de impureza (*najasa*), porque há uma razão para considerar o pus como impuro, pois *najis* (impuro) é uma palavra que se refere ao que é considerado repulsivo, e pus é algo que as pessoas de natureza saudável consideram repulsivo, porque se tornou sujo e malcheiroso, e vem do sangue, e o próprio sangue é impuro. Fim da citação.

Ibn Qudamah al-Maqdisi disse: Qayh (pus), *sadid* (secreção serosa) e tudo o que originalmente vem do sangue deve ser considerado como sangue, exceto aquilo que Ahmad mencionou: Não é tão sério quanto o sangue.

Foi narrado por Ibn 'Umar e al-Hasan que eles não consideravam semelhante ao sangue.

Abu Mijlaz disse sobre *sadid* (secreção serosa): "Allah apenas mencionou sangue derramado." (*Al-Mughni* 2/483).

E ele disse: Com base nisso, uma quantidade maior dele pode ser desprezada em comparação ao caso do sangue, porque sua quantidade normalmente não é muito grande, a menos que seja maior do que a quantidade que pode ser relevada quando avaliamos o caso do sangue, e porque não há nenhum texto religioso a respeito. Ao contrário, é considerado impuro porque é uma transformação do sangue e se tornou uma substância repulsiva." (*Al-Mughni* por Ibn Qudamah 2/484).

Imam Ahmad (que Allah tenha misericórdia dele) foi perguntado: Sangue e pus são a mesma coisa, na sua opinião? Ele respondeu: não; os estudiosos não diferiram quanto ao sangue, mas diferiram quanto ao pus. Em uma ocasião ele disse: Pus (*qayh*) e secreção serosa (*sadid*) não são tão graves quanto sangue. (*Ighaathat al-Lahfaan* 1/151).

Shaikh al-Islam Ibn Taymiyah favoreceu a visão de que o pus e a secreção serosa são puros (*taahir*), ele disse: Não é necessário lavar a roupa e o corpo do pus e da secreção serosa, e não há

prova de que sejam impuros. (najis). (*Al-Ikhtiyaaraat al-Fiqhiyyah* pág. 26).

Sem dúvida, a visão da maioria dos estudiosos indica que é mais prudente e melhor absolver-se da culpa, exceto no caso de uma pequena quantidade que pode passar despercebida, especialmente quando é difícil se proteger dela e isso se torna um problema, como geralmente acontece no caso dos doentes ou feridos. O que parece ser o caso na situação questionada, que se refere a uma mancha, é que é uma pequena quantidade que não atingiu o ponto que deve ser considerado excessivo.

Em *Fataawa al-Lajnah ad-Daa'imah* é dito: Sangue, pus e secreção serosa podem ser relevados em pequenas quantidades, desde que saiam de qualquer lugar que não seja a parte privada, porque evitar uma quantidade tão pequena é muito difícil. (*Fataawa al-Lajnah ad-Daa'imah* 5/363).

E Allah sabe mais.